



EVASÃO UNIVERSITÁRIA: Um Protótipo Dinâmico de Gestão da Permanência para Instituição de Ensino Superior Privada.

André Raeli Gomes, Carlos Henrique Medeiros de Souza

As Instituições de Ensino Superior no âmbito Privado se deparam atualmente com variáveis que influenciam diretamente em seus resultados, sejam elas econômicas ou mercadológicas, tendo em vista as sequentes crises econômicas e a busca cada vez mais acirrada por uma fatia de mercado. A latente necessidade de buscar alternativas para a sobrevivência diante dos problemas e conseqüentemente se diferenciar das demais instituições, em um momento de pressão econômico-financeira e mercadológica são destaques de um cenário de grande concorrência. Diante deste contexto, o presente trabalho busca estudar a fundo o fenômeno da permanência acadêmica, no âmbito do ensino superior, como uma definição pós-evasão necessária, dada a evolução prática. Tal análise pretende preocupar-se com o reflexo deste novo conceito na implantação das políticas públicas e institucionais com foco nessa área. Neste viés, chega-se à conclusão de que existe uma estrita relação entre educação básica, ensino médio, na construção qualitativa do educando, bem como das ações adotadas em prol do empoderamento do discente em sua jornada de formação. O desenvolvimento do estudo ocorreu a partir de diferentes etapas e abordagens, sendo uma primeira parte quantitativa, onde foram realizados os cálculos da evasão, bem como as perdas conseqüentes das mesmas, seguido por um exaustivo trabalho bibliográfico e bibliométrico, culminando na justificativa de intervenção. A pesquisa foca em um segundo momento na implantação de um protótipo, um sistema de gestão da permanência institucional que alimenta a Gestão Acadêmica em sua missão controlar a evasão como sinônimo de sucesso institucional. A relevância social de controlar os índices de evasão, somam aos interesses institucionais, uma vez que por trás de cada indivíduo, existe o potencial de transformação da realidade social complementar à missão institucional que justifica a existência das Instituições de Ensino Superior. A criação de equipes, sistemas e métodos que possam trabalhar exclusivamente com a finalidade de aumentar a eficiência do setor educacional no limbo existente entre matrícula e conclusão já não se mostra mais como diferencial no setor, mas sim como condição de sobrevivência.

Palavras-chave: Educação, Gestão, Permanência.

Instituição de fomento: UENF